



ALEITAMENTO DO RECÉM NASCIDO DE BAIXO PESO, APÓS ALTA HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

HERICA SOUZA LEGUIZMON; ANA KARINA MARQUES SALGE
hericaleg1@hotmail.com

Objetivo: Discorrer sobre a importância da enfermagem na manutenção do aleitamento do recém-nascido de baixo peso, após a alta hospitalar. **Método:** Revisão dos artigos já publicados que abordam a importância da manutenção do aleitamento materno no recém-nascido (RN) de baixo peso em domicílio, ou seja, após alta hospitalar. A maioria das publicações selecionadas são das áreas de enfermagem e fonoaudiologia, de modo que foram revisados 28 publicações e selecionados 19 artigos, compreendidos no período de 2007 a 2015, obtendo-se variáveis relacionadas à maternidade e à amamentação. **Resultados:** Observou-se que o engurgitamento das mama com dores excessivas, a falta de bicos, demora da descida do leite, baixa de produção láctes, são fatores de risco quando não há continuidade na amamentação continuada, devido à insegurança e falta de informação. **Conclusão:** Conclui-se, com este estudo, que o acompanhamento do profissional enfermeiro capacitado após a alta hospitalar das nutrizes e dos RN é essencial para o sucesso desse aleitamento materno e o aumento da continuidade do ato.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal. Alta Hospitalar. Aleitamento Materno